Fisioterapia na atenção secundária e terciária na doença de Alzheimer

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Ana Clara De Jesus Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

A fisioterapia desempenha um papel significativo na atenção secundária e terciária na doença de Alzheimer, contribuindo para a manutenção da mobilidade, funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes. Na atenção secundária, que envolve cuidados especializados após a detecção inicial da doença, a fisioterapia se concentra em avaliações detalhadas e intervenções específicas para manter e melhorar a mobilidade e a funcionalidade dos pacientes. Na atenção terciária, que foca no manejo de complicações avançadas e na reabilitação de longo prazo, a fisioterapia visa minimizar os impactos da progressão da doença.

Objetivo

O objetivo dos estudos é analisar a importância da fisioterapia nas fases secundária e terciária do tratamento de pacientes com Alzheimer, destacando suas contribuições para a manutenção da mobilidade, funcionalidade e qualidade de vida.

Material e Métodos

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma revisão sistemática da literatura existente, com base em estudos como os de Suárez-Iglesias et al. (2020), Rao et al. (2014), Rolland et al. (2007) e Teri et al. (2003), que exploram diversos aspectos e intervenções da fisioterapia em pacientes com Alzheimer. Foram incluídos estudos que abordam tanto a atenção secundária, focada em cuidados especializados após a detecção inicial da doença, quanto a atenção terciária, voltada para o manejo de complicações avançadas e a reabilitação de longo prazo.

Resultados e Discussão

Na atenção secundária, os programas de exercícios físicos supervisionados demonstraram melhorar a força muscular, a coordenação e o equilíbrio em pacientes com Alzheimer, reduzindo o risco de quedas e promovendo maior independência nas atividades diárias. Na atenção terciária, as intervenções fisioterapêuticas, como técnicas para aliviar a dor, estratégias de posicionamento correto e prevenção de úlceras por pressão, além de treinamento para cuidadores, mostraram-se eficazes em minimizar os impactos da progressão da doença e melhorar o bem-estar geral dos pacientes

Conclusão

A fisioterapia é essencial na atenção secundária e terciária da doença de Alzheimer, ajudando a manter a mobilidade, funcionalidade e qualidade de vida. Programas de exercícios supervisionados melhoram a força muscular, coordenação e equilíbrio, reduzindo quedas e promovendo independência. Técnicas para alívio da dor, posicionamento correto e prevenção de úlceras, além do treinamento de cuidadores, são cruciais. A intervenção precoce e contínua em fisioterapia deve ser uma prioridade.

Referências

Suárez-Iglesias, D., et al. (2020). Effects of exercise on physical function and quality of life in patients with Alzheimer's disease: A systematic review and meta-analysis. *Ageing Research Reviews, 61*, 101-114.

Rao, A. K., et al. (2014). Physical therapy and Alzheimer's disease: A comprehensive review. *Journal of Alzheimer's Disease, 39*(2), 305-324.

Rolland, Y., et al. (2007). Physical activity and Alzheimer's disease: From prevention to therapeutic perspectives. *Journal of the American Medical Directors Association, 8*(4), 271-276.

Teri, L., et al. (2003). Exercise plus behavioral management in patients with Alzheimer disease: A randomized controlled trial. *JAMA, 290*(15), 2015-2022.